

Compartilhando conhecimentos!

Educador com surdocegueira se destaca como escritor e palestrante.

Seja como educador, escritor ou palestrante, Alex Garcia se destaca em sua área de atuação. Com um vasto conhecimento sobre os temas de inclusão – ele é autor de três livros –, Alex tem surdocegueira, hidrocefalia e osteogênese imperfeita, uma doença rara, popularmente conhecida como ossos de vidro. Com graduações, ele atua como especialista em educação especial. "Sempre digo que meu local de trabalho é o mundo. Já ministrei aulas em várias partes do mundo. Escrevi três livros, um deles está na internet e outros dois que estão sendo comercializados. Sou colunista e articulista de revista e consultor de sites que tratam sobre o mundo das pessoas com deficiência, no Brasil e América Latina", explica. Alex também atua como palestrante em congressos nacionais e internacionais, além de ser líder internacional para o emprego de pessoas com deficiência, formado pela Miusa dos Estados Unidos. Para cumprir uma agenda super corrida, Alex garante que é necessário planejamento. "Se tenho de me deslocar para palestrar, por exemplo, tenho que planejar o deslocamento. Tenho que saber se vou acompanhado, ou se vou sozinho, neste caso, preciso ter apoio no local da palestra. Neste caso, tenho que passar orientações para a pessoa que vai me apoiar. Isso é uma rotina!", explica. Sobre possíveis dificuldades para executar suas tarefas diárias, Alex garante que desde cedo aprendeu que precisaria superar barreiras para se destacar. "Também aprendi que deveria romper com a pressuposição, ou seja, com o pensamento antecipado do outro e também com a vergonha. No início foi mais complexo, pois as ferramentas de controle social são poderosas inibidoras para a construção de uma mente politizada e conseqüentemente da propriedade. Vencendo esta etapa, tudo se torna mais tranquilo." Para realizar suas tarefas, Alex conta com adaptações de comunicabilidade. "A comunicação apresenta duas vias: a receptiva e a expressiva. É na receptiva que em geral vou precisar de apoios-adaptações, que eu mesmo oriento. Esta pessoa deverá me escutar e seguir minhas orientações", conclui Alex.

A entrevista "Compartilhando conhecimentos" foi publicada na Edição nº 38, página 56, da Revista Incluir.